PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA MATEMÁTICA I



ARA, A.

ara@ufpr.br

Slide 01

DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS

DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS

Anteriormente foram vistas algumas distribuições de probabilidade para variáveis aleatórias discretas:

- Bernoulli
- Binomial
- Hipergeométrica
- Poisson
- Geométrica e Binomial Negativa
- Outras Distribuições Discretas

Nesta aula, vamos conhecer algumas distribuições de probabilidade para variáveis aleatórias contínuas.

DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS

Lembre-se: A v.a. X é chamada contínua se existe uma função $f_X(\cdot)$ tal que

$$F_X(x) = \int_{-\infty}^x f_X(x) dx$$

para cada número real x.

Lembre-se: Qualquer função $f_X(\cdot)$ com domínio na reta real e contradomínio $[0,\infty)$ é definida como uma função densidade de probabilidade se e somente se

i. $f_X(x) \geq 0$ para todo x.

ii.
$$\int_{-\infty}^{\infty} f_X(x) dx = 1$$
.

A função de distribuição acumulada $F_X(\cdot)$ de uma va contínua X é chamada *absolutamente contínua*.

Distribuição Uniforme contínua

 ${f Definição}$: Uma variável aleatória X tem distribuição uniforme contínua se sua função densidade de probabilidade é dada por

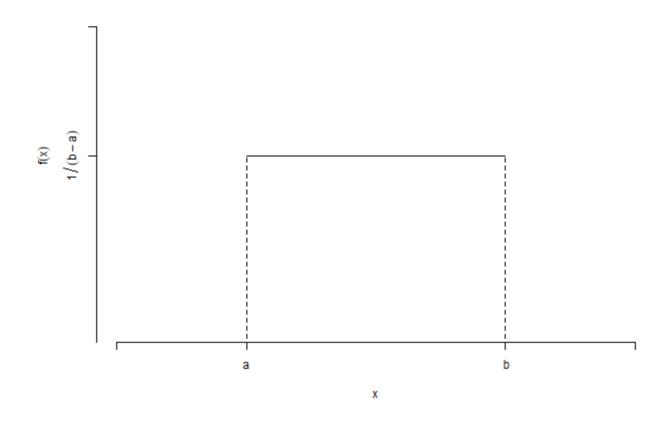
$$f(x)=rac{1}{b-a}I_{[a,b]}(x)$$

$$com -\infty < a < b < \infty$$
.

• Notação: $X \sim \mathrm{Uniforme}(a,b)$.

Lembre-se: Densidade não é probabilidade. Note que qualquer função densidade de probabilidade pode ser maior que 1, no caso anterior se b-a<1.

A integral de $f_X(x)$ sobre valores próximos de x nos fornece a probabilidade de que X esteja próximo de x, sendo a integral nunca maior que 1.



Teorema: Se X é uma variável aleatória que tem distribuição uniforme contínua, então:

$$E(X)=rac{a+b}{2} \quad \mathrm{e} \quad Var(X)=rac{(b-a)^2}{12} \ m_X(t)=rac{e^{bt}-e^{at}}{(b-a)t}$$

PROVA:

$$E(X) = \int_a^b x rac{1}{b-a} dx = rac{b^2 - a^2}{2(b-a)} = rac{a+b}{2}$$

$$egin{align} Var(X) &= E(X^2) - E(X)^2 \ &= \int_a^b x^2 rac{1}{b-a} dx - \left(rac{a+b}{2}
ight)^2 \ &= rac{b^3 - a^3}{3(b-a)} - rac{(a+b)^2}{4} \ &= rac{(b-a)^2}{12} \ \end{cases}$$

PROVA:

$$m_X(t)=E(e^{tX})=\int_a^b e^{tx}rac{1}{b-a}dx=rac{e^{bt}-e^{at}}{(b-a)t}$$

Alguns comentários

• Sua função de distribuição acumulada é dada por

$$F_X(x) = \left(rac{x-a}{b-a}
ight)I_{[a,b]}(x) + I_{(b,\infty)}(x)$$

- Quando a=0 e b=1 temos a distribuição Uniforme (0,1);
- Distribuição importante para geração de números aleatórios;
- Embora tenhamos definido a distribuição uniforme como sendo uniformemente distribuída no intervalo fechado [a,b], poderíamos defini-la também sobre os intervalos (a,b], [a,b) ou (a,b). Todas as quatro densidades possíveis têm a mesma função de distribuição acumulada.

EXEMPLO: Se uma roda é girada até seu repouso, o ponto na circunferência da roda que estará localizado em frente a um possível determinado marcador fixo pode ser considerado o valor de uma variável aleatória \boldsymbol{X} uniformemente distribuída sobre a circunferência da roda.

Pode-se então calcular a probabilidade de X parar em qualquer região (arco).

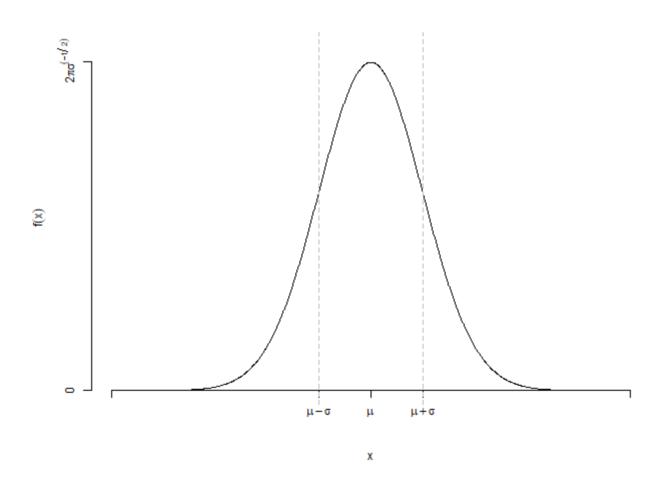
Distribuição Normal

 ${f Definição}$: Uma variável aleatória X tem distribuição normal se sua função densidade de probabilidade é dada por

$$f(x) = rac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} \mathrm{exp}igg\{-rac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}igg\}$$

$$com -\infty < \mu < \infty e \sigma > 0$$
.

• Notação: $X \sim \mathrm{N}(\mu, \sigma^2)$.



Teorema: Se X é uma variável aleatória que tem distribuição normal, então:

$$E(X) = \mu \quad {
m e} \quad Var(X) = \sigma^2 \ m_X(t) = e^{\mu t + \sigma^2 t^2/2}$$

Alguns comentários:

- A moda de uma variável aleatória normal ocorre em $x=\mu$ (igual a média) e os pontos de inflexão ocorrem em $\mu-\sigma$ e $\mu+\sigma$.
- A distribuição normal é muito importante para a Teoria Estatística e é frequentemente utilizada em diversos tipos de aplicação. A distribuição normal também é a distribuição limite no **Teorema Central do Limite**.
- Se uma variável aleatória normal tem média 0 e variância 1, ela é chamada de variável aleatória normal padrão.
- Em suma, se $X \sim \mathrm{N}(\mu, \sigma^2)$:

$$Z = rac{X - \mu}{\sigma} \sim ext{N}(0, 1)$$

DISTRIBUIÇÃO NORMAL PADRÃO

A função de densidade de probabilidade da distribuição normal padrão é dada por

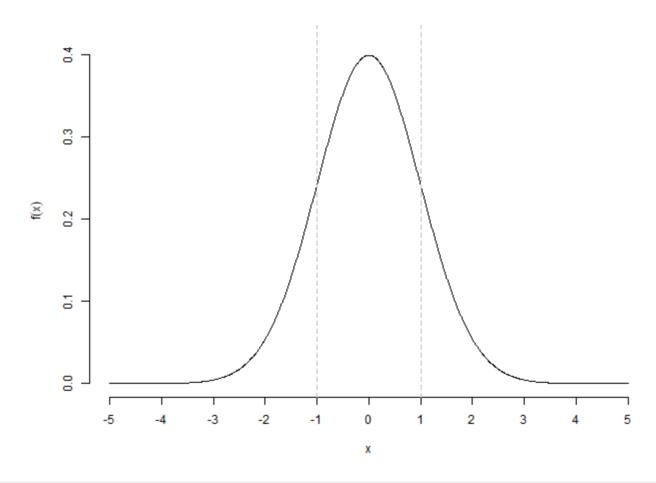
$$f(z)=rac{1}{\sqrt{2\pi}}\mathrm{exp}igg\{-rac{z^2}{2}igg\}=\phi(z)$$

A função de distribuição acumulada da distribuição normal padrão é dada por

$$F(z) = \int_{-\infty}^z rac{\expigl(-z^2igr)}{\sqrt{2\pi}} dz = \Phi(z)$$

Note que $\Phi(z) = 1 - \Phi(-z)$.

DISTRIBUIÇÃO NORMAL PADRÃO



Teorema: Se $X \sim \mathrm{N}(\mu, \sigma^2)$, então

$$P(a < X < b) = \Phi\left(rac{b-\mu}{\sigma}
ight) - \Phi\left(rac{a-\mu}{\sigma}
ight)$$

PROVA:

$$egin{align} P(a < X < b) &= \int_a^b (2\pi\sigma)^{-rac{1}{2}} \exp\{-0.5[(x-\mu)\sigma^{-1}]^2\} dx \ &= \int_{rac{a-\mu}{\sigma}}^{rac{b-\mu}{\sigma}} (2\pi)^{-rac{1}{2}} \exp\{-0.5z^2\} dz = \Phi\left(rac{b-\mu}{\sigma}
ight) - \Phi\left(rac{a-\mu}{\sigma}
ight) \end{aligned}$$

EXEMPLO: Suponha que os diâmetros de eixos fabricados por um determinado processo produtivo sejam variáveis aleatórias normais com média de 10cm e desvio padrão de 0,1cm. Se para uma determinada situação o diâmetro deve estar entre 9,9 e 10,2 centímetros, qual proporção dos eixos fabricados atenderá ao requisito?

$$X\sim N(\mu=10,\sigma^2=0.1^2)$$

$$P[9.9 < X < 10.2] = \Phi\left(rac{10.2 - 10}{0.1}
ight) - \Phi\left(rac{9.9 - 10}{0.1}
ight)$$

$$=\Phi(2)-\Phi(-1)pprox 0.9772-0.1587=0.8185.$$

pnorm(2)-pnorm(-1)

[1] 0**.**8185946

Distribuições Exponencial e Gama

 ${f Definição}$: Uma variável aleatória X tem distribuição exponencial se sua função densidade de probabilidade é dada por

$$f(x) = \lambda \exp\{-\lambda x\} I_{[0,\infty)}(x)$$

 $com \lambda > 0$.

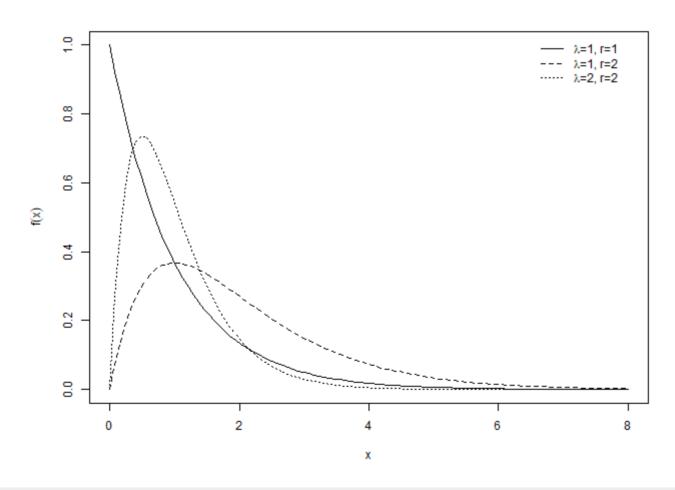
• Notação: $X \sim \operatorname{Exp}(\lambda)$.

 ${f Definição}$: Uma variável aleatória X tem distribuição gama se sua função densidade de probabilidade é dada por

$$f(x) = rac{\lambda}{\Gamma(r)} (\lambda x)^{r-1} \exp\{-\lambda x\} I_{[0,\infty)}(x)$$

com r>0, $\lambda>0$ e $\Gamma(z)=\int_0^\infty x^{z-1}e^{-x}dx$ função gama, se z é inteiro positivo temos que $\Gamma(z)=(n-1)!$.

• Notação: $X \sim \operatorname{Gama}(r,\lambda)$.



Teorema: Se X é uma variável aleatória que tem distribuição gama, então:

$$E(X) = rac{r}{\lambda} \;\;\; \mathrm{e} \;\;\; Var(X) = rac{r}{\lambda^2} \ m_X(t) = \left(rac{\lambda}{\lambda - t}
ight)^r$$

Resultado: Se em uma distribuição gama r=1, a distribuição gama se transforma na distribuição exponencial.

Teorema: Se X é uma variável aleatória que tem distribuição exponencial, então:

$$E(X) = rac{1}{\lambda} \quad ext{e} \quad Var(X) = rac{1}{\lambda^2}$$
 $m_X(t) = rac{\lambda}{\lambda - t}$

Note que se $X \sim \operatorname{Exp}(\lambda)$, então sua função de distribuição acumulada é dada por

$$egin{aligned} F_X(x) &= \int_0^x \lambda \exp\{-\lambda x\} dx \ &= \lambda \left[-rac{1}{\lambda} \exp\{-\lambda x\}
ight] ig|_0^x \ &= \lambda \left(\left[-rac{1}{\lambda} \exp\{-\lambda x\}
ight] - \left[-rac{1}{\lambda} \exp\{-\lambda 0\}
ight]
ight) \ &= 1 - \exp\{-\lambda x\} \end{aligned}$$

Teorema: Se a variável aleatória X tem uma distribuição exponencial com parâmetro λ , então

$$P[X > a + b | X > a] = P[X > b], \text{ para } a > 0 \text{ e } b > 0$$

PROVA:

$$P[X>a+b|X>a]=rac{P[X>a+b]}{P[X>a]} \qquad =rac{e^{-\lambda(a+b)}}{e^{-\lambda a}}=e^{-\lambda b}=P[X>b].$$

Essa propriedade é chamada de propriedade falta memória da distribuição exponencial.

Alguns comentários

- A distribuição exponencial é bastante utilizada como modelo para tempos de vida em várias situações práticas.
- A exponencial é um caso especial da gama, ou ainda, a distribuição gama é uma forma de generalização da distribuição exponencial.
- A soma de variáveis aleatórias exponenciais independentes e identicamente distribuídas tem distribuição gama,
- Quando introduzimos a distribuição de Poisson, falamos de certos contagem de certos eventos, por exemplo, número de chamadas, ocorrendo no tempo. Pode ser mostrado que a duração do intervalo de tempo entre eventos tem distribuição exponencial, desde que o número de eventos, em um intervalo de tempo fixo, tenha uma distribuição de Poisson.

EXEMPLO: Podemos medir o número de quilômetros percorridos por um determinado carro antes que sua motor pare de funcionar. Suponha que essa distribuição seja regida pela distribuição exponencial com média 100 000. Qual é a probabilidade de que o motor de um carro falhe durante seus primeiros 25 000 quilômetros?

$$X \sim \mathrm{Exp}(\lambda = 1/100000)$$

$$egin{align} P(X < 25000) &= \int_0^{25000} rac{1}{100000} \expiggl\{ -rac{1}{100000} x iggr\} dx \ &= -\exp\{-x/100000\}|_0^{25000} = 1 - e^{-rac{1}{4}} pprox 0.2212 \ \end{cases}$$

pexp(25000, rate=1/100000)

[1] 0.2211992

Distribuição Beta

DISTRIBUIÇÃO BETA

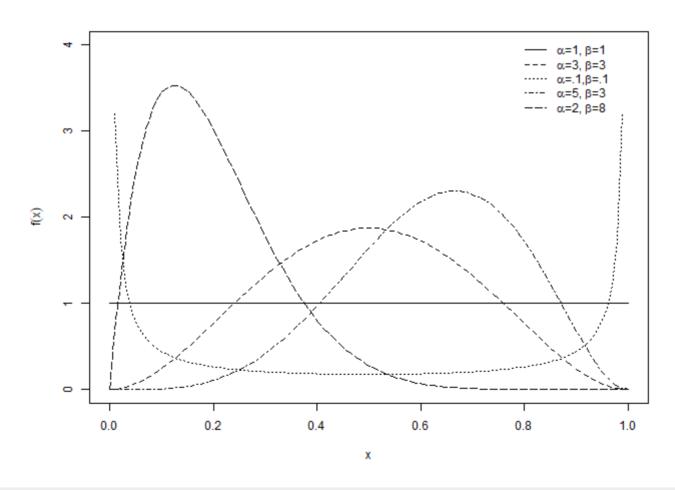
 ${f Definição}$: Uma v.a. X tem distribuição beta se sua função densidade de probabilidade é dada por

$$f(x) = rac{1}{\mathrm{Beta}(lpha,eta)} x^{lpha-1} (1-x)^{eta-1} I_{(0,1)}(x)$$

sendo $\alpha>0$, $\beta>0$ e $\mathrm{Beta}(\alpha,\beta)=\int_0^1 x^{\alpha-1}(1-x)^{\beta-1}dx=\frac{\Gamma(\alpha)\Gamma(\beta)}{\Gamma(\alpha)+\Gamma(\beta)}$ função beta, com $\Gamma(.)$ função gama.

• Notação: $X \sim \mathrm{Beta}(\alpha, \beta)$.

DISTRIBUIÇÃO BETA



DISTRIBUIÇÃO BETA

Teorema: Se X é uma variável aleatória que tem distribuição beta, então:

$$E(X) = rac{lpha}{lpha + eta} \quad {
m e} \quad Var(X) = rac{lphaeta}{(lpha + eta + 1)(lpha + eta)^2}$$

DISTRIBUIÇÃO BETA

Alguns comentários

A distribuição beta não possui sua função geradora de momentos escrita de forma simples, porém seus momentos são facilmente obtidos por definição.

$$egin{aligned} E(X^k) &= rac{1}{\mathrm{Beta}(lpha,eta)} \int_0^1 x^{k+lpha-1} (1-x)^{eta-1} dx \ &= rac{\Gamma(k+lpha)\Gamma(lpha+eta)}{\Gamma(lpha)\Gamma(k+lpha+eta)} \end{aligned}$$

Assim,

$$E(X) = rac{\Gamma(lpha+1)\Gamma(lpha+eta)}{\Gamma(lpha)\Gamma(lpha+eta+1)} = rac{lpha}{lpha+eta}$$

Exercício: Prove o resultado de $E(X^k)$ e calcule Var(X).

Outras distribuições contínuas

OUTRAS DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS

Distribuição Weibull

• $X \sim \text{Weibull}(a, b)$

$$f(x)=abx^{b-1}e^{-ax^b}I_{(0,\infty)}(x)$$

com a>0 and b>0.

Quando b=1 a distribuição Weibull se reduz a distribuição exponencial.

OUTRAS DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS

Distribuição Cauchy

• $X \sim \text{Cauchy}(\alpha, \beta)$

$$f(x) = rac{1}{\pieta\{1+\lceil(x-lpha
ceil)/eta
ceil^2\}}$$

 $com -\infty < \alpha < \infty \in \beta > 0.$

Embora a distribuição Cauchy seja simétrica em torno de α , sua esperança e momentos superiores não existem.

Aproximações

APROXIMAÇÕES

Teorema: Seja a variável aleatória X uma distribuição de Poisson com parâmetro λ , então para a < b fixos:

$$P\left[a < rac{X-\lambda}{\sqrt{\lambda}} < b
ight] = P[\lambda + a\sqrt{\lambda} < X < \lambda + b\sqrt{\lambda}]
ightarrow \Phi(b) - \Phi(a) \ ext{com} \ \lambda
ightarrow \infty$$

APROXIMAÇÕES

Teorema de Moivre-Laplace: Seja uma variável aleatória X com distribuição binomial com parâmetros n e p, então para a < b fixos:

$$P\left[a < rac{X - np}{\sqrt{npq}} < b
ight] = P[np + a\sqrt{npq} < X < np + b\sqrt{npq}]
ightarrow \Phi(a) - \Phi(b) ext{ com } n
ightarrow \infty$$

• Note que aproximamos a distribuição binomial com uma distribuição de Poisson para n grande e p pequeno. O Teorema de Moivre-Laplace fornece uma aproximação da binomial para a distribuição normal para n grande.

APROXIMAÇÕES

EXEMPLO: Suponha que dois dados honestos sejam lançados 600 vezes. Seja X o número de vezes que um total de 7 ocorre. Então X tem uma distribuição binomial com parâmetros n=600 e $p=\frac{6}{36}=\frac{1}{6}$, sendo E(X)=100. Encontre P[90 < X < 110].

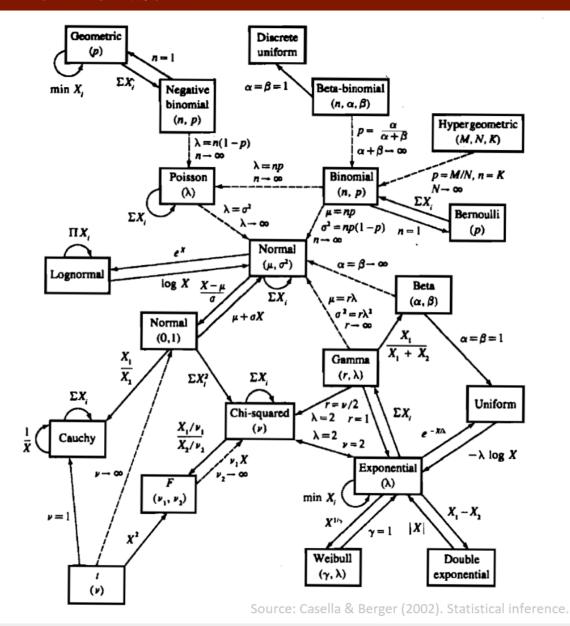
$$P[90 < X < 110] pprox \Phi\left(rac{110 - 100}{\sqrt{600rac{1}{6}rac{5}{6}}}
ight) - \Phi\left(rac{90 - 100}{\sqrt{600rac{1}{6}rac{5}{6}}}
ight) pprox \Phi(1.095) - \Phi(-1.095) pprox 0.726$$

pbinom(110, size=600, prob=1/6)-pbinom(90, size=600, prob=1/6)

[1] 0.7255352

pnorm((110-100)/sqrt(600*(1/6)*(5/6)))-pnorm((90-100)/sqrt(600*(1/6)*(5/6)))

[1] 0.7266783



Relação Poisson Exponencial

CASO POISSON-EXPONENCIAL

- Sob certas condições a contagem do número de ocorrências em um intervalo de tempo fixo tem distribuição Poisson com média, parâmetro, proporcional à duração do intervalo.
- Suponha que um evento aconteça:
 - \circ Então qual a distribuição do período de tempo, digamos X, que se esperará até o próximo acontecimento?

$$P[X > t] = P[\text{nenhum evento no intervalo do tempo t}] = e^{-vt}$$

com v sendo a taxa média de ocorrência de eventos.

CASO POISSON-EXPONENCIAL

Então,

$$F_X(t) = P[X \le t] = 1 - P[X > t] = 1 - e^{-vt} = ext{ para } t > 0$$

ou seja, $X \sim \mathrm{Exp}(v)$.

CASO POISSON-EXPONENCIAL

- Pode-se provar, sob uma suposição de independência, que se os eventos estão ocorrendo no tempo de tal forma que a distribuição dos períodos de tempo entre eventos sucessivos é exponencial, então a distribuição do número de eventos em um intervalo de tempo fixo é distribuição de Poisson.
- Assim, as distribuições exponencial e Poisson estão relacionadas.

A SHORT REVIEW:

- DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS
- DISTRIBUIÇÃO UNIFORME CONTÍNUA
- DISTRIBUIÇÃO NORMAL
- DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL E DISTRIBUIÇÃO GAMA
- DISTRIBUIÇÃO BETA
- OUTRAS DISTRIBUIÇÕES
- POISSON-EXPONENCIAL

Prof. Dr. Anderson Ara - ara@ufpr.br©